

POLÍTICA

ACM ironiza Covas e exige investimentos no Nordeste

Vanda Célia

Da equipe do Correio

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) fez dois ataques ontem: o primeiro contra o governador de São Paulo, Mário Covas, que está descartando a aliança PSDB-PFL, e o segundo contra o governo do presidente Fernando Henrique, porque não está sendo dada nenhuma prioridade para o Nordeste.

“Estou muito preocupado com o Covas porque as pesquisas estão muito ruins para ele, o que faz com que ele perca a calma e o bom senso”, disse Antonio Carlos Magalhães.

Desafeto da aliança do PSDB com o PFL, o governador de São Paulo vem afirmando que não acredita que a coligação dos dois partidos vá se estender até as próximas eleições municipais, em 1996.

Butantã — ACM tentou se vingar das declarações de Covas com a arma da ironia.

Lembrando o fato de o governador paulista estar tentando trocar bens imóveis pelas dívidas do Banespa — para acabar com a intervenção federal — o senador disse: “Ele está oferecendo jardins zoológicos, aeroportos e até o Instituto Butantã ao Banco Central”.

Magalhães condenou também as declarações de Covas sobre o futuro da aliança PSDB-PFL. “Ele agora quer dar conselhos, mas nisto ele não é forte porque nenhum *papa* da política, nem do partido dele, o considera bom conselheiro”.

E completou: “Para se dar conselho é preciso ter humor...”

Chamando Covas de “prezado governador paulista”, o senador disse que está torcendo para que as coisas melhorem em São Paulo: “A cidade é a capital de todos nós, porque tem muito nordestino morando lá”.

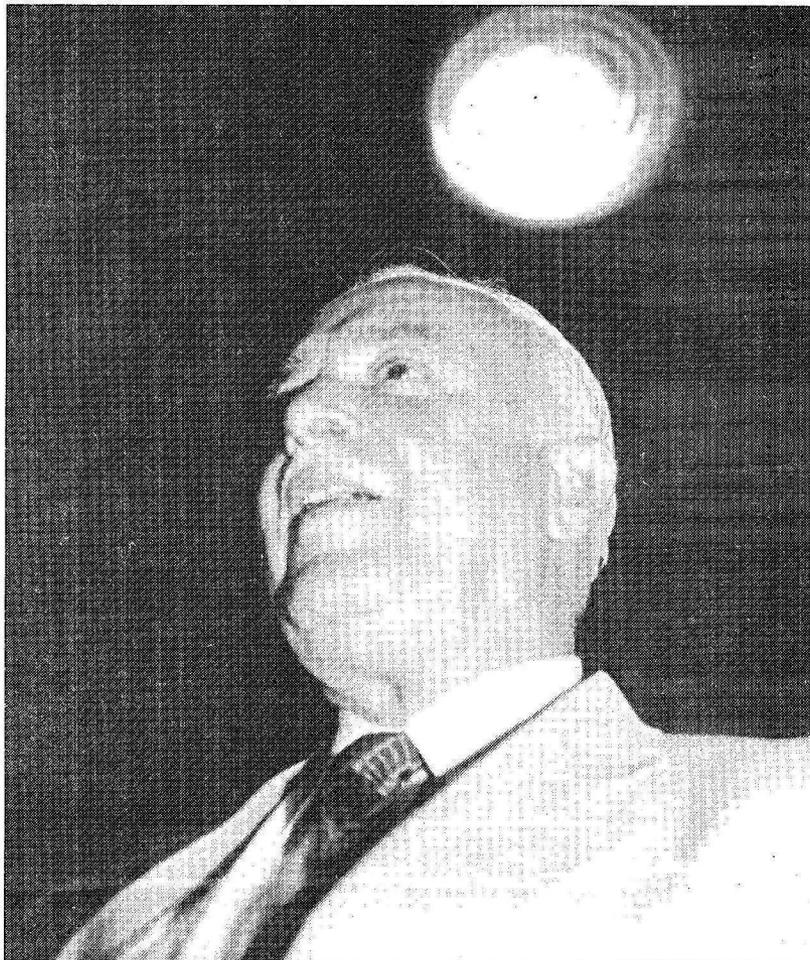
Tasso — Duro também foi o recado de ACM para Fernando Henrique: “Nós do Nordeste temos que nos unir e não votar nada em favor do governo até que se resolvam alguns dos problemas da região”, disse.

O senador está buscando apoios para evitar que a região perca mais recursos com a reforma tributária.

Ele também está preocupado porque todos os investimentos, segundo diz, estão sendo direcionados para o Sudeste, em detrimento de outras áreas.

ACM cobrou do governador do Ceará, Tasso Jereissati, maior participação na luta em favor do Nordeste: “Ele (Tasso) devia avançar nisto porque o problema é emergente e muito grave”.

Glauco Dettmar



ACM: críticas ao governador paulista e às prioridades do Planalto